

### **1083 - APRENDER INFORMÁTICA NA TERCEIRA IDADE: REFLEXÃO DE IDOSOS SOBRE O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA** - Taiuani Marquine

Raymundo (PPG Interunidades - Bioengenharia - EESC/FMRP/IQSC, Universidade de São Paulo, São Carlos), Carla Carolina da Silva Miron (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Rodrigo de Souza Reis (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Jaqueline Pereira dos Santos (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Paulo Mazzoncini Azevedo Marques (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Carla da Silva Santana (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto) - taiuani@usp.br.

**Introdução:** Cada vez mais estamos dependentes dos dispositivos eletrônicos e, a população idosa se vê frente a desafio de aprender a manusear estes dispositivos. Isto demanda estratégias que viabilizem a inclusão do idoso no mundo digital. Projetos de inclusão digital possibilitam ao idoso a inserção nessa nova era tecnológica e conseqüente melhora na auto-estima e autonomia sobre sua vida e ações cotidianas. **Objetivos:** Descrever a percepção dos idosos sobre o aprendizado de informática na terceira idade o impacto na auto-estima e senso de auto-eficácia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, da intervenção desenvolvida no Projeto de Inclusão Digital do Idoso-PIDI, no período de agosto/2010 a agosto/2011. Participaram 15 sujeitos idosos, ativos, na faixa de 60 a 85 anos. A coleta de dados incluiu questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. A análise de dados foi realizada com a técnica de análise de conteúdo a partir da formação de categoria de análise. **Resultados:** Quanto à caracterização do Projeto: este ocorre há um ano, com aulas de informática teórico-práticas 2x/semana, com duração de 90 min na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP. Participaram neste período 45 idosos ativos, homens e mulheres, faixa etária entre 60-83 anos e diferentes graus de escolaridade. Quanto às facilidades em aprender informática na terceira idade, os idosos relataram que a paciência e ajuda dos monitores e a vontade de aprender favorecem o aprendizado. Em relação às dificuldades: os lapsos de memória, a idade, a falta de acesso aos equipamentos no domicílio, dificuldade no manuseio dos dispositivos como o mouse e a constante mudança dos aparelhos eletrônicos são suas maiores dificuldades. Quanto aos fatores que interferem no aprendizado, a quantidade de aulas, idade, memória, falta de meio de transporte para ir até o local das aulas, falta de interesse, insegurança, associação de conteúdos, não ter o computador em casa, palavras em língua estrangeira, número de alunos por turma e escolaridade foram os principais destaques. Em relação às mudanças na vida após as aulas: os idosos relataram que perderam o medo, passaram a participar dos assuntos dos filhos e netos, fizeram novas amizades, aumentaram suas atividades de lazer e como conseqüência houve uma melhora na auto-estima, melhora na comunicação, na capacidade de aprender e a iniciativa em adquirir seu próprio computador. Todos os idosos relataram se sentir mais capazes após a participação no curso de informática. **Discussão e Conclusão:** Foi possível identificar a importância e o impacto do aprendizado da informática na vida dos idosos e que as atividades extensionistas tem potencial para aumentar a participação social, empoderar idosos e promover a qualidade de vida destes.